

Os meios de hospedagem, por envolverem aglomeração de pessoas e oferecerem serviços impactantes, necessitam de políticas de gestão ambiental. Estudos apontam que as políticas e/ou práticas ambientais vêm sendo gradativamente adotadas pelo setor, no entanto, ainda verifica-se uma carência de informações a respeito. O objetivo do estudo é avaliar as informações de gestores sobre gestão ambiental em 13 meios de hospedagem do município de Caxias do Sul/RS. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista e a observação direta. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados dois roteiros: de entrevista e de observação direta. Os roteiros foram validados a partir da realização de três pré-testes em meios de hospedagem de municípios vizinhos. O critério de seleção dos meios de hospedagem pesquisados se baseou nas informações do Sistema de Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo. As informações de gestores indicam que apenas um (7,7%) dos 13 meios de hospedagem visitados possui uma política ambiental. Em relação aos programas de educação ambiental, ou seja, aqueles que são desenvolvidos de forma planejada e contínua, a situação é semelhante: apenas dois gestores (15,4%) sinalizaram a existência de programas dessa natureza. As principais práticas adotadas pelos empreendimentos estão relacionadas à separação de resíduos sólidos, uso de lâmpadas econômicas e troca voluntária de lençóis e toalhas. Os resultados sugerem que esforços precisam ser feitos, promovendo a sensibilização dos dirigentes e criando oportunidades para a adoção de programas efetivos de gestão ambiental. Destaca-se o papel do poder público no planejamento e promoção de iniciativas de cunho educativo em meios de hospedagem conforme a Política Nacional de Educação Ambiental.